

Série 2 - Nº 218
ano XIX



Outubro 2021

O FAROL INFORMATIVO

www.geeak.pt



geeak.TV



"Paz e harmonia: eis a verdadeira riqueza de uma família."

BENJAMIN FRANKLIN

Editorial

Mais uma vez será realizada em Coimbra uma marcha pedestre e silenciosa tendo por divisa a "PAZ".

Ela está enquadrada no "Movimento Você e a Paz" que teve por berço de nascimento a cidade do Salvador no Estado Brasileiro da Bahia, pela mão de Divaldo Pereira Franco, ele mesmo um "Embaixador da Paz no Mundo", título concedido pela "Embassade Universalle Pour la Paix" em Genebra, na Suíça, em 30 de dezembro de 2005.

Em boa verdade, devemos ponderar bem o que se pretende.

É uma mera "passeata" para dar nas vistas?

É o pretensiosismo de querer acabar com as guerras no Planeta?

Implantar definitivamente a paz em todos os cantos da Terra?

Chamar a atenção dos outros para a importância da paz?

Nenhum destes motivos tem o foco do Movimento, trata-se de uma ação simbólica como forma de preparação no apaziguamento da criatura e por extensão com os outros e com mundo.

internacional, a paz é a situação e relação vivida por todos os que não estejam em clima de guerra, a chamada paz social, mas, não podemos descuidar que nesse clima favorável de pacificação, nós podemos estar em guerra conosco próprios.

Uma coisa é a paz na comunidade outra é no íntimo pessoal.

Quando ela diz respeito ao plano individual, teremos como referência um estado interior despojado de sentimentos negativos, seja o ódio, a fúria ou o desejo de vingança.

Então a finalidade desta marcha é convidar toda a gente que nos veja passar para ficar tranquila, de bem consigo mesma e sem nenhuma perturbação.

Será uma forma de saudação, deixando subentendido que o valor da paz que desejamos para nós deve estender-se ao próximo.

Tal como na Idade Média as populações dos vilarejos que não queriam participar de uma guerra, içavam uma bandeira branca, façamos das nossas "roupas brancas" o símbolo de que estamos reunidos, em marcha, a favor da paz.

Para os políticos e para o direito

tema do mês

Família: Escola da Alma

Marcelo Arruda

Ao fazermos pesquisa no dicionário, podemos encontrar as seguintes definições para o termo família: pessoas aparentadas, que vivem em geral na mesma casa, particularmente o pai, a mãe e os filhos; pessoas unidas por laços afetivos, de parentesco, pelo sangue, ou pelo casamento.

Mas será que esse significado comum, de pessoas aparentadas que vivem sob um mesmo teto, é suficiente para compreendermos a relevância desta organização com tantas particularidades que é a família?

O que o Espiritismo nos diz a respeito?

A Doutrina Espírita apresenta a família como um instituto abençoado, em que um grupo de Espíritos necessitados, e em compromissos inadiáveis de auxílio ou reparação uns com os outros, em obediência à Lei de Causa e Efeito, reencontram-se, num programa de provas e expiações, graças ao princípio da reencarnação.

O Espírito Thereza de Brito, no livro Vereda Familiar, psicografado por Raul Teixeira, diz que "A família, inquestionavelmente, constitui o mais notável núcleo de libertação e de aprendizagem para os Espíritos chegados ao mundo das densas energias, nas atividades da renovação individual.

"Emmanuel, em Vida e Sexo, psicografia de Chico Xavier, completa:

"De todas as associações existentes na Terra – excetuando naturalmente a Humanidade – nenhuma talvez seja mais importante em sua função educadora e regenerativa do que a constituição da família."

Deste modo, "no pequeno grupo doméstico inicia-se a experiência da fraternidade universal, ensaiando-se os passos para os nobres cometimentos em favor da construção da sociedade equilibrada", conforme nos ensina Joanna de Ângelis na obra Constelação Familiar, psicografada por Divaldo Franco.

Fica claro, de acordo com a Doutrina Espírita, a importante função educadora e regeneradora da família, diante do processo da edificação moral do homem.

E existem famílias formadas apenas por desafetos do passado?

De acordo com os ensinamentos de O Evangelho Segundo o Espiritismo, no Cap. XIV:

"Os que encarnam numa família, sobretudo como parentes próximos, são, as mais das vezes, Espíritos simpáticos, ligados por anteriores relações, que se expressam por uma afeição recíproca na vida terrena.

Mas, também pode acontecer sejam completamente estranhos uns aos outros esses Espíritos, afastados entre si por antipatias igualmente anteriores, que se traduzem na Terra por um mútuo antagonismo, que aí lhes serve de provação."

Está aí a explicação para os desentendimentos que acontecem, às vezes, entre os integrantes da família.

Em virtude de o estágio evolutivo de nosso planeta (de provas e expiações), as famílias que nele se formam, na quase totalidade, são compostas por Espíritos adversos entre si, ou seja, devedores e credores.

Unem-se com a finalidade principal de acertarem, perante a lei do Amor, velhas contas de passadas existências.

O venerável espírito Emmanuel nos ensina com muita propriedade, no livro *Leis de Amor* (psicografia de Chico Xavier) que:

“De modo geral, nas leis do destino, o marido faltoso é aquele mesmo homem que, um dia, inclinamos à crueldade e à mentira.

E a esposa desequilibrada?

(...) é aquela mulher que, certa feita, relegamos à necessidade e à viciação.

E quem são os filhos-problemas?

São aqueles mesmos Espíritos que prejudicamos, desfigurando-lhes o caráter e envenenando-lhes os sentimentos” – conclui.

Sendo assim, “o Espírito renasce no mesmo meio em que já viveu, estabelecendo de novo relações com as mesmas pessoas, a fim de reparar o mal que lhes haja feito”, conforme explicações do Cap. V de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*.

Pode-se entender, daí, as brigas

constantes – e sem explicação, se observarmos apenas o lado material da situação – entre os casais, entre pais e filhos (como, por exemplo, os pais que rejeitam seus filhos ainda bebês, que nunca lhes fizeram mal nesta vida, pois acabaram de nascer), as disputas violentas entre irmãos, entre avós e netos, tios e sobrinhos, etc.

Joanna de Ângelis, novamente na obra *Constelação Familiar*, ressalta que “a família vem perdendo as características de santuário, de escola, de oficina moral de aprimoramento, para transformar-se em palco de aflições e disparates sem nome, resultando, diversas vezes, em tragédias dolorosas, em face da insensatez dos seus membros.”

E ela tem razão.

Atualmente, a convivência familiar dentro do lar se revela cada vez mais egoísta e sem afeto mútuo.

Para alguns psicólogos, especialistas no atendimento às famílias, o termômetro da relação familiar, da harmonia, é o carinho.

Quando ele não mais existe nas conversas, no toque, no relacionamento em geral, há com certeza um aviso de rompimento parcial ou total de convivência.

Daí surgem sentimentos de culpa e de repulsa; animosidades; indiferenças; competição, ao invés de cooperação; ingratidão dos filhos para com seus pais; incompreensão dos pais com seus filhos, ou seja, a família está doente.

E como resolver as dificuldades de minha família em desequilíbrio?

Sair correndo, sem nem olhar para trás?

Fugir? Mudar de casa e de família?

Afastar-me o mais longe possível de meus parentes?

Para piorar ainda mais: e se a culpa for minha? O que fazer?

A resposta para o questionamento é bastante séria e de fundamental importância para a nossa evolução moral e espiritual.

Amamos nossa família, não amamos?

Em geral, as pessoas que mais temos apreço não são justamente nossos entes queridos?

Portanto, a resposta é categoricamente não.

Não devemos afastar ou sair correndo de nossos familiares.

Isso não resolverá nada, pelo contrário, só adiará a reparação, que, pela bondade divina, deve ser concretizada entre nós.

Existe, de fato, uma quantidade enorme de lares, nos quais ainda reina a desarmonia, impera a desconfiança, e onde os conflitos morais se transformam em dolorosas tragédias.

E, muitas vezes, sim, a culpa é minha e não dos meus entes queridos.

Não devemos esquecer, porém, como mencionado no título deste texto, que a família é a escola da alma.

Emmanuel, inclusive, diz que "A melhor escola ainda é o Lar."

E o que fazemos na escola?

Na escola aprendemos!

Como auxílio imediato para as angústias familiares, temos os ensinamentos do Espiritismo, que pela soma de conhecimentos que espalha tem sido meio eficiente para que muitos lares momentaneamente em provação se reajustem e se consolidem, dando os primeiros passos na direção do Infinito Bem.

É na própria família que vamos aprender tudo o que precisamos para convivermos melhor entre os seus integrantes e, conseqüentemente, entre os membros da sociedade, o nosso próximo.

Citaremos, de forma resumida, breves orientações doutrinárias, retiradas de diversas obras espíritas, para o nosso aprimoramento em família:

– Em primeiro lugar, vigiar e orar, construindo um lar firmado nas bases no Evangelho de Jesus, em harmonia, permitindo que cada um dos seus componentes possa refazer-se;

– Termos boa vontade, tolerância e humildade, colocando o toque mágico do amor e do entendimento em nossa família, pois o lar construído com amor e respeito é o lugar onde os filhos são preparados para a vida no mundo exterior.

O Espírito André Luiz afirma:

"Somos arquitetos de nossa própria estrada e seremos conhecidos pela influência que projetamos naqueles que nos cercam";

– Exercer a nossa maturidade emocional e perdoar sempre, exemplificando a

indulgência e a tolerância perante os integrantes de nossa família e, também, apaziguando as desavenças que surgirem, sabendo o que falar e quando se faz necessário silenciar.

Nunca esqueçamos da máxima do Cristo: "Reconcilia-te com o teu adversário enquanto estás a caminho com ele";

– Renovar os nossos antigos hábitos e praticar a caridade com os entes queridos, passando a ter a habilidade em lidar com tensões e diferenças, de forma sempre construtiva.

Isto com certeza contagiará toda a família, pois "a palavra convence e o exemplo arrasta";

– Frequentar uma casa espírita séria, onde, além de aprendermos continuamente, através das palestras edificantes e estudando as obras da Doutrina Espírita, receberemos toda a assistência espiritual necessária para nós, nosso lar e todos os familiares;

– Praticar o Culto do Evangelho no lar, o qual propiciará uma reflexão familiar sobre os ensinamentos do mestre Jesus e, ainda, despertará em todos o compromisso da reformulação das ações de cada um;

– Conhecer e aceitar os limites do outro;

– Enfim, façamos a nossa parte com muito afinco e confiemos na providência divina, pois para Deus nada é impossível.

É será que é fácil realizar todas essas mudanças?

A resposta a essa pergunta depende exclusivamente do nosso querer, pois todos temos algo em comum, que é a capacidade de mudar o nosso próprio modo de ser e, por possuímos essa aptidão, é que podemos nos

desenvolver, evoluir e sermos melhores hoje do que fomos ontem.

Talvez, falta-nos um pouco de vontade de arregaçar as mangas em busca de nosso progresso individual, para não sermos alunos (na escola da alma) sempre repetindo de ano.

Quando procuramos aprender coisas novas, nos melhoramos como pessoas e somos capazes de ser mais felizes e, como consequência, podemos oferecer momentos felizes aos que nos rodeiam.

E se eu me esforçar muito e conseguir cumprir os designios de Deus em família, o que acontecerá?

Serei recompensado?

A esse respeito, O Evangelho Segundo o Espiritismo nos orienta no Cap. V:

"Deveis considerar-vos felizes por sofrerdes, visto que as dores deste mundo são o pagamento da dívida que as vossas passadas faltas vos fizeram contrair; suportadas paciente-mente na Terra, essas dores vos poupam séculos de sofrimentos na vida futura".

Eis a resposta, a qual devemos guardar como um valoroso estímulo.

Muita paz a todas as famílias!



Estudando a Doutrina

Missão dos Espíritos

Allan Kardec

“O Evangelho Segundo o Espiritismo”

4. Não percebeis desde já a formação da tempestade que deve assolar o Velho Mundo e lançar no nada a soma das iniquidades terrenas?

Ah! Bendizei o Senhor, vós que colocastes a vossa fé em Sua soberana justiça e que, como novos apóstolos da crença revelada pelas vozes proféticas superiores, ides pregar o novo dogma da reencarnação e da elevação dos Espíritos, segundo o bom ou mau cumprimento de suas missões e o modo como suportaram as suas provas terrestres.

Nada de temores!

As línguas de fogo estão sobre as vossas cabeças.

Ó, verdadeiros adeptos do Espiritismo!

Sois os eleitos de Deus!

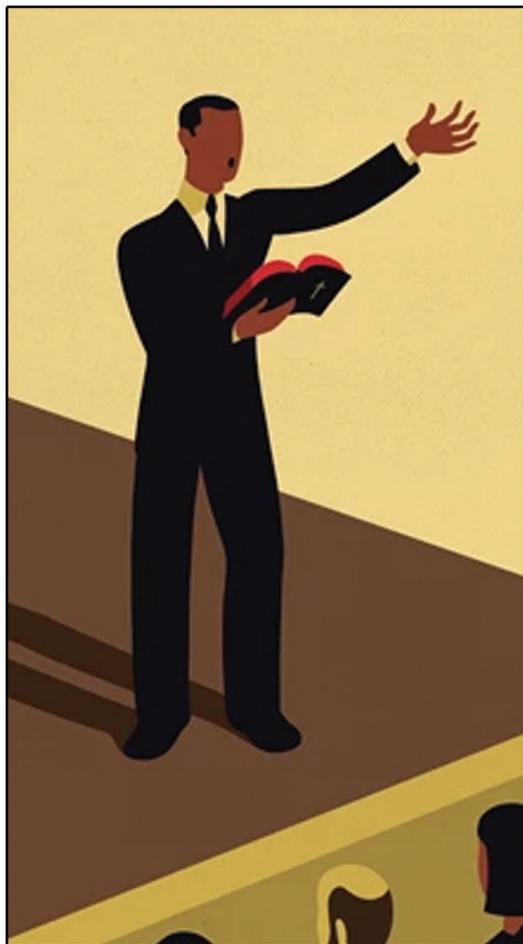
Ide e pregai a palavra divina. É chegada a hora em que deveis sacrificar os vossos hábitos, os vossos trabalhos, as vossas ocupações fúteis, à sua propagação. Ide e pregai.

Os Espíritos do alto estão convosco.

Certamente falareis a pessoas que

não quererão ouvir a palavra de Deus, pois essa palavra os conclama incessantemente à abnegação.

Pregareis o desinteresse aos avaros, a abstinência aos dissolutos, a mansuetude aos tiranos domésticos e aos déspotas – palavras perdidas, bem sei, mas que importa?



É preciso regar com o vosso suor o terreno em que deveis semear, pois ele somente frutificará e produzirá com os esforços incessantes da enxada e da charrua evangélicas.

Ide e pregai!

Sim, todos vós, homens de boa-fé, que tendes consciência de vossa inferioridade, observando os mundos espalhados pelo infinito.

Parti em cruzada contra a injustiça e a iniquidade.

Ide e derrubai o culto de bezerro de ouro, que dia a dia mais se expande.

Ide!

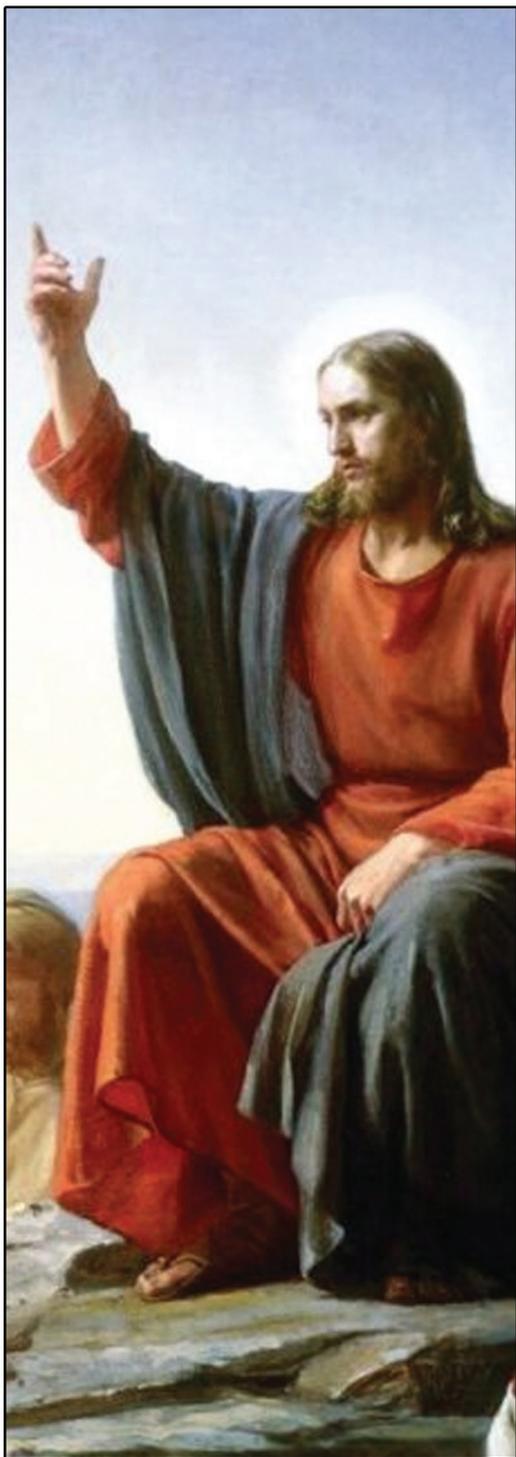
Deus vos conduz!

Homens simples e ignorantes, vossas línguas se soltarão, e falareis como nenhum outro orador sabe falar. Ide e pregai, que as populações atentas recolherão com alegria as vossas palavras de consolo, de fraternidade, de esperança e de paz.

Que importam as ciladas armadas em vosso caminho?

Somente os lobos caem nas armadilhas de lobos, pois o pastor saberá defender o seu rebanho contra os carascos imoladores.

Ide, homens grandes diante de Deus, que, mais felizes do que Tomé,



credes sem precisar ver e aceitais os fatos da mediunidade, mesmo sem jamais ter conseguido obter nada para vós mesmos. Ide, o Espírito de Deus vos conduz.

Marcha, pois, adiante, grandiosa falange da fé!

E os enormes batalhões dos incrédulos se desvanecerão diante de vós, como as brumas da manhã aos primeiros raios do sol nascente.

A fé é a virtude que transporta montanhas, disse Jesus.

Mais pesada do que a mais pesada das montanhas, entretanto, são os vícios da impureza que jazem no coração dos homens.

Parti, então, com coragem, para remover essas montanhas de atrocidades que as gerações futuras devem conhecer somente como lendas, como vós conheceis apenas superficialmente os períodos anteriores à civilização pagã.

Sim, as revoluções morais e filosóficas vão eclodir em todos os pontos do globo.

Aproxima-se a hora em que a luz divina brilhará sobre os dois mundos.

Ide, pois, e levai a palavra divina: aos poderosos, que a desdenharão; aos sábios, que dela pedirão prova; aos pequenos e simples que a



aceitarão, porque é principalmente entre os mártires do trabalho, esta expiação terrena, que encontrareis o fervor e a fé.

Ide, pois estes receberão, com cânticos de agradecimento e louvores a Deus, a consolação divina que lhes oferecerdes; e, baixando a fronte, agradecerão pelo quinhão de aflições que a Terra lhes reservou.

Que a vossa falange se arme, pois, de resolução e coragem!

Mãos à obra!

O arado está pronto, e a terra preparada!

É preciso trabalhar!

Ide e agradecei a Deus pela tarefa gloriosa que Ele vos confiou.

Mas notai que, entre os chamados ao Espiritismo, muitos se desviaram da senda!

Observai atentamente o vosso caminho e segui a estrada da verdade.

Perguntareis, então: Se entre os chamados ao Espiritismo muitos se desviaram, por qual sinal se reconhece aqueles que estão no bom caminho?

Responderemos: Vós os reconheceréis pelos princípios de verdadeira caridade que professarão e praticarão; pelo número de aflitos aos quais

levarão a consolação; vós os reconheceréis pelo amor ao próximo e pela sua abnegação e altruísmo; enfim, pelo triunfo de seus princípios, pois Deus quer a vitória de Sua lei e aqueles que a seguem são os Seus eleitos, a quem será dada a vitória.

Mas os que falsificarem o espírito dessa lei, para satisfazerem a sua vaidade e a sua ambição, esses serão destruídos.

Erasto – Paris, 1863



Allen Kardec

Viagem Espírita em 1862

Parte XXXI

Impressões Gerais

Coisa diversa, entretanto, ocorreu relativamente àqueles que são dirigidos contra a doutrina. Algumas vezes respondemos diretamente a certas críticas, quando isso nos pareceu necessário e a fim de provar que, se preciso, sabemos também lutar. E isso teríamos feito, sem dúvida, muitas vezes, se constatássemos que esses ataques traziam um prejuízo real ao Espiritismo. Mas quando ficou provado pelos fatos que, longe de enodoá-lo, prestavam-se à causa que defendia, louvamos a sabedoria dos Espíritos que empregavam seus próprios inimigos para propagar o Espiritismo e tornar a infâmia em benefício, fazendo a idéia combatida penetrar em círculos onde jamais teria penetrado pelo elogio. Este é um fato que nossa viagem nos demonstrou de maneira peremptória, uma vez que nesses mesmos círculos o Espiritismo veio a recrutar vários partidários.

Quando as coisas caminham por si sós, por que, então, disputar e combater em lutas infrutíferas? Quando um exército verifica que as balas do inimigo não o atingem, ele o deixa atirar ao seu bel-prazer e desperdiçar suas munições, certo de obter uma vantagem depois. Em semelhantes circunstâncias, o silêncio é, muitas vezes, um recurso astucioso. O adversário, ao qual não se responde, acredita não haver ferido bastante profundamente ou não ter encontrado o ponto vulnerável. Então, confiando no êxito que supõe fácil, ele se descobre e cai por si mesmo.

-continua no próximo Farol-

Espiritismo de A a Z

pela FEB

FAMÍLIA- Grupamento de raça, de caracteres e gêneros semelhantes, resultado de agregações afins, a família, genericamente, representa o clã social ou de sintonia por identidade que reúne espécimes dentro da mesma classificação.

Juridicamente, porém, a família se deriva da união de dois seres que se elegem para uma vida em comum, através de um contrato, dando origem à genitura da mesma espécie.

Pequena república fundamental para o equilíbrio da grande república humana representada pela nação.

[...] A família [...] é o grupo de espíritos normalmente necessitados, desajustados, em compromisso inadiável para a reparação, graças à contingência reencarnatória. [...]

[...] A família é mais do que o resultante genético... São os ideais, os sonhos, os anelos, as lutas e árduas tarefas, os sofrimentos e as aspirações, as tradições morais elevadas que se cimentam nos liames da concessão divina, no mesmo grupo doméstico onde medram as nobres expressões da elevação espiritual na Terra.

[...] oficina onde se forjam os lídimos heróis da renúncia e os apóstolos da abnegação para os tempos atuais [...].

A verdadeira família, não o esqueçamos, compõe-se das almas puras que se compreendem e atraem, sentindo-se feitas para se amarem. [...]

[...] A família é, pois, um grupo que caminha, oferecendo mútuo amparo, revezando-se aqui na Terra e no Além, uns na carne, outros em espírito. [...]

[...] o símbolo dos laços eternos do amor [...].

Páginas Soltas

Ditadas pelos Espíritos

© Instrumento

Emmanuel

Psicografia de Francisco Cândido Xavier

Livro: "Jóia"

Onde estiveres, agradece ao Senhor o instrumento da regeneração.

Ninguém vive sem ele.

Aqui, é o esposo de trato difícil.

Além, é a companheira de presença desagradável.

Acolá é o filho rebelde.

Mais além é a filha inconsequente.

Hoje, é o amigo que se confiou à incompreensão.

Amanhã, será o chefe áspero.

Depois, será o subalterno distraído.

Agora, é o companheiro que desertou.

Mais tarde, será o adversário, compelindo-te a inesperadas tribulações.

Silencia, aproveita e segue adiante.

A pedra recebe do martelo que a estilhaça a dignidade com que se faz útil à construção.

O metal deve a pureza que lhe é própria ao cadinho esfogueante que o martiriza.

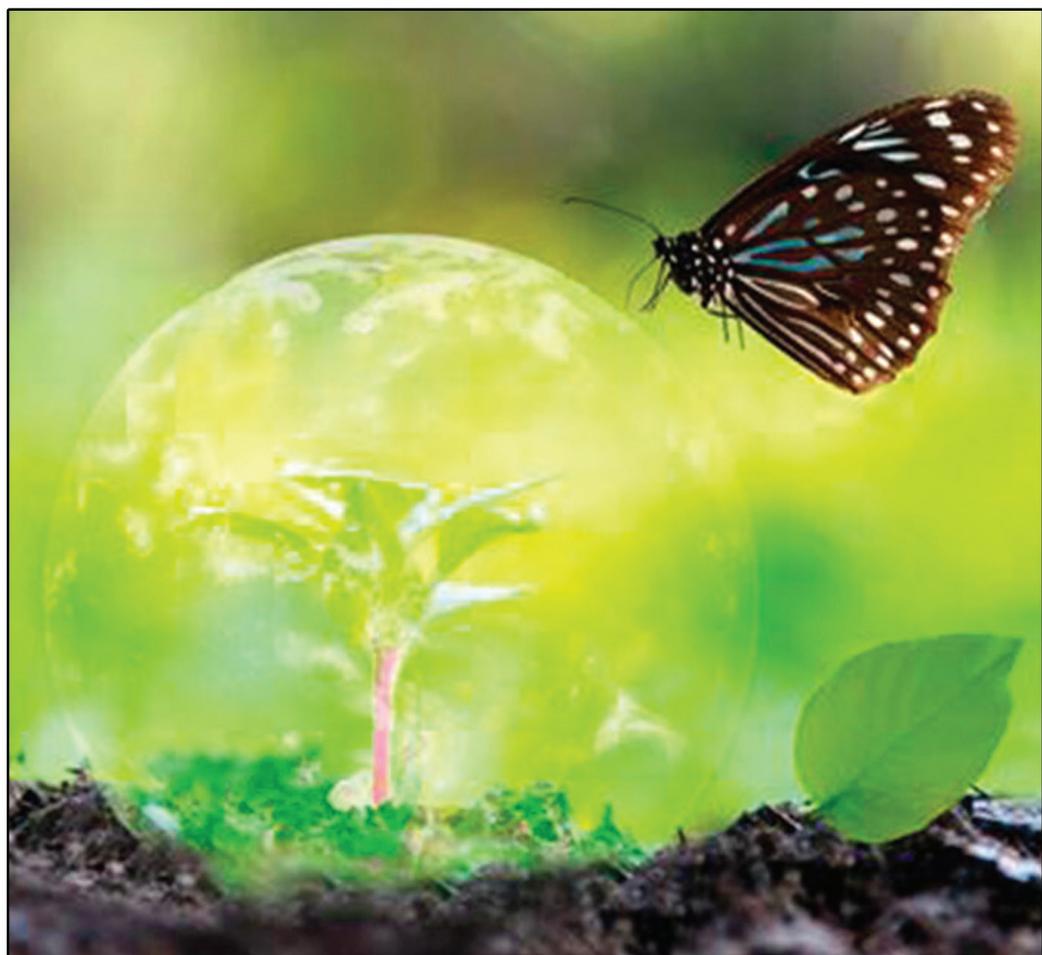
Não olvides que o corpo é o santuário de possibilidades divinas em que temporariamente te refugias para assimilar a lição do progresso.

Cada caminho cede lugar a outro caminho.

Cada experiência conduz a experiência maior.

Toda prova é alimento espiritual e toda dor é impulso à ascensão.

Aprendamos a entesourar os dons da vida, respeitando os ensinamentos que o mundo nos impõe, na certeza de que entre a humildade e o trabalho, alcançaremos, um dia, os cimos da Luz.



página de poesia

Mensagem à Família

Na educação de nossos filhos
Todo exagero é negativo.
Responda-lhe, não o instrua.
Proteja-o, não o cubra.
Ajude-o, não o substitua.
Abrija-o, não o esconda.
Ame-o, não o idolatre.
Acompanhe-o, não o leve.
Mostre-lhe o perigo, não o atemorize.
Inclua-o, não o isole.
Alimente suas esperanças, não as descarte.
Não exija que seja o melhor, peça-lhe para ser bom e dê exemplo.
Não o mime em demasia, rodeie-o de amor.
Não o mande estudar, prepare-lhe um clima de estudo.
Não fabrique um castelo para ele, vivam todos com naturalidade.
Não lhe ensine a ser, seja você como quer que ele seja.
Não lhe dedique a vida, vivam todos.
Lembre-se de que seu filho não o escuta, ele o olha.
E, finalmente, quando a gaiola do canário se quebrar, não compre outra...
Ensina-lhe a viver sem portas.

Eugênia Puebla

horário dos trabalhos das Casas GEEAK

.coimbra. Rua Adriano Lucas 67

2ª feira: 15H00 – Abertura

- Atendimento Fraternal (15H00-22H00)
- Palestra Doutrinária (19H00-19H45)
e PASSE COLECTIVO
- Palestra Doutrinária (20H00-20H45)
e PASSE COLECTIVO
- Curso Básico da Doutrina Espírita (21H00-22H00)
22H00 – Encerramento

3ª feira: 17H00 – Abertura

- Estudo do Evangelho (17H00-18H00)
- Fluidoterapia (19H00-20H30)
- Grupo Mediúnico (21H00-22H30)
(trabalhos privados)
22H30 – Encerramento

4ª feira: 15H00 – Abertura

- Atendimento Fraternal (15H00-19H00)
- Fluidoterapia (19H30-20H30)
- Palestra Doutrinária (21H00-22H30)
PASSE COLECTIVO e MAGNETIZAÇÃO das ÁGUAS
22H30 – Encerramento

Rua da Fonte Nova Lt B1, Lj C **.pombal.**

5ª feira: 18H00 – Abertura

- Atendimento Fraternal (18H00-19H30)
- Prece e Irradiação (19H30-20H30)
- Palestra Doutrinária (21H00-22H00)
PASSE COLECTIVO e MAGNETIZAÇÃO das ÁGUAS
22H00 – Encerramento

Rua do Chorão **.sandelgas.**

6ª feira: 15H00 – Abertura

- Atendimento Fraternal (15H00-19H00)
- Fluidoterapia (19H30-20H30)
- Estudo do **Livro dos Espíritos** (20H00-21H00)
- Palestra Doutrinária (21H00-22H30)
PASSE COLECTIVO e MAGNETIZAÇÃO das ÁGUAS
22H30 – Encerramento

Alameda Mário Duarte, Lj 8 **.anadia.**

Sábado: 15H00 – Abertura

- Atendimento Fraternal (15H00-17H30)
- Curso Básico da Doutrina Espírita (16H00-17H00)
- Palestra Doutrinária (17H30-18H30)
PASSE COLECTIVO e MAGNETIZAÇÃO das ÁGUAS
18H30 – Encerramento

.ovar. Rua Visconde de Ovar 262

Domingo: 09H30 – Abertura

- Atendimento Fraternal (09H30-11H30)
- Curso Básico da Doutrina Espírita (10H30-11H30)
- Palestra Doutrinária (11H30-12H30)
FLUIDOTERAPIA e PASSE COLECTIVO
12H30 – Encerramento

TODA A ASSISTÊNCIA É PRESTADA GRATUITAMENTE.